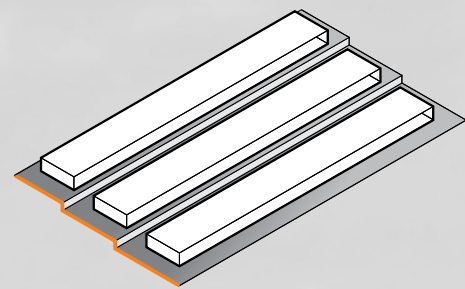


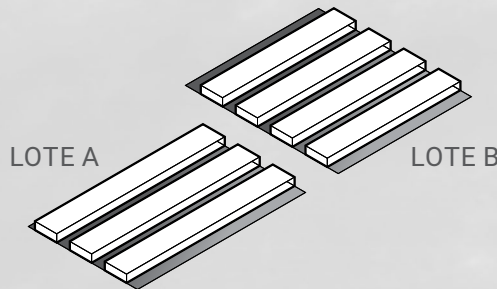
1. TIPOLOGIA DO EDIFÍCIO

Uma construção térrea com organização pavilhonar, que permite estrutura e fundações econômicas, além de evitar grandes elementos de circulação vertical.



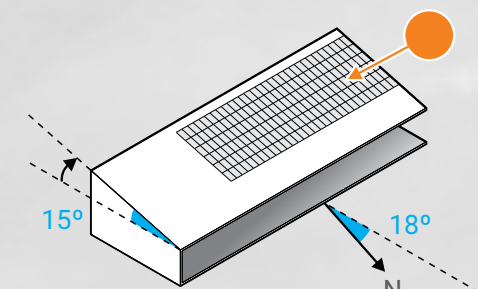
2. ADAPTAÇÃO AOS TERRENOS #1

Outra vantagem da tipologia adotada é a possibilidade de apoiar cada ala em um nível diferente, interligando-as com leves rampas e evitando grandes taludes.



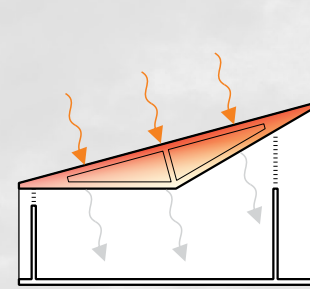
3. ADAPTAÇÃO AOS TERRENOS #2

A tipologia pavilhonar permite uma simples adaptação entre os terrenos: enquanto no lote A de 77x50m propõe-se 3 alas, no lote B de 70x61m propõe-se 4 alas.



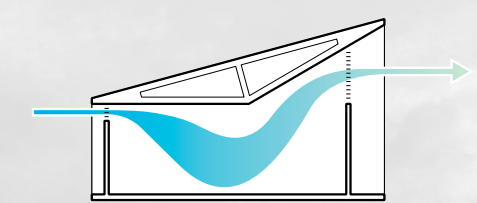
4. COBERTURA COMO USINA SOLAR

Com a orientação do edifício e inclinação da cobertura adotadas, é possível gerar até 320MWh ano, o que além de tornar o edifício autossuficiente, poderá abastecer 55 casas com o excedente de produção.



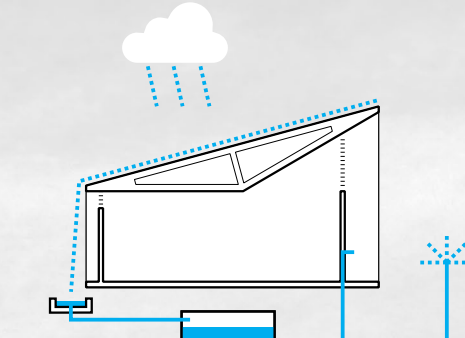
5. COBERTURA COMO ASA #1

O formato de asa cria uma cobertura dupla que reveste a tesoura estrutural, cujo vazio interno amplia o isolamento termo-acústico do conjunto, além de permitir a passagem para instalações e manutenção.



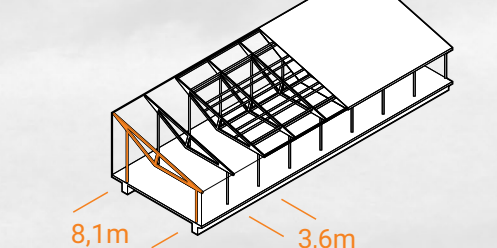
6. COBERTURA COMO ASA #2

O formato da cobertura facilita a circulação natural dos ventos, com intensidade controlada através de venezianas e ventiladores.



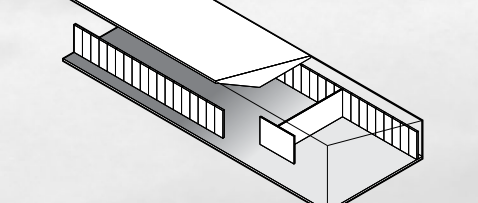
7. CICLO DAS ÁGUAS

Propõe-se a captação da água pluvial com armazenamento em reservatórios subterrâneos para posterior utilização na limpeza interna, nos vasos sanitários e na irrigação de plantas.



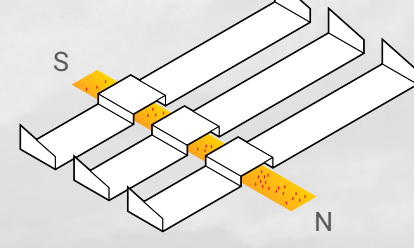
8. EDIFÍCIO MODULAR

O dimensionamento dos espaços e da estrutura metálica partiu do módulo de 90cm, resultando nos vãos típicos de 810x360cm.



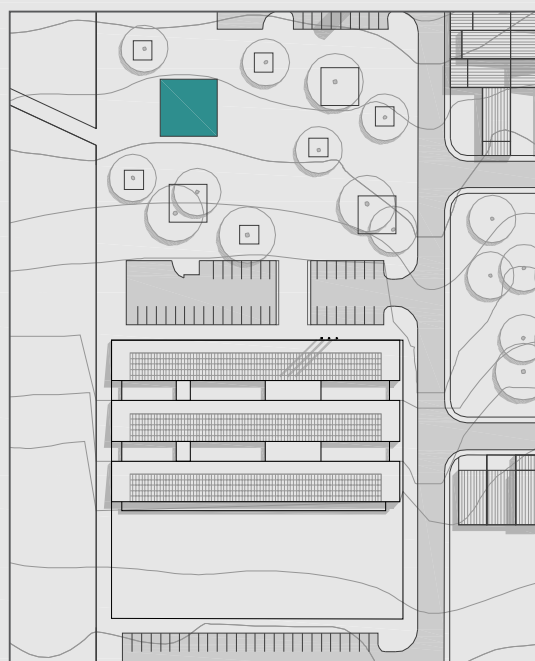
9. CONSTRUÇÃO RÁPIDA E SECA

Com exceção das lajes de piso em concreto moldado in loco, propõe-se cobertura com telhas metálicas, fechamento do perímetro com painéis pré-fabricados de concreto treliçado duplo e divisões internas em drywall.



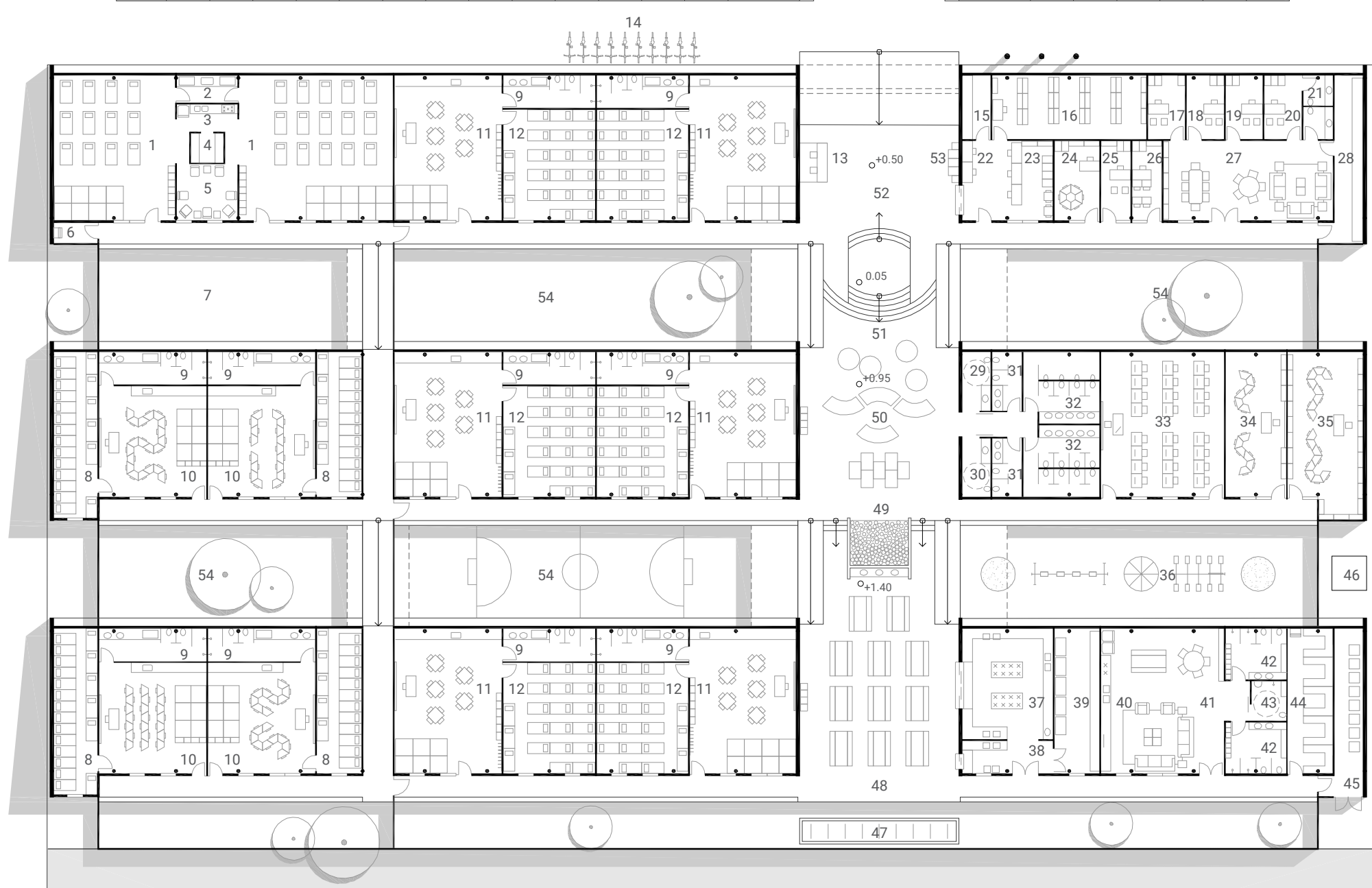
10. RUA INTERNA

O acesso principal do edifício é feito através de uma «rua» interna, que na direção L-O separa as áreas de apoio das pedagógicas, enquanto na N-S unifica os grandes espaços de diversão e alimentação cobertos.



IMPLANTAÇÃO LOTE A ESCALA 1:2000

01. berçário 02. fraldário 03. lactário
04. depósito material infantil 05. amamentação
06. dml 07. solarium 08. s. repouso (2/3) 09. wc s.
atividade 10. s. atividade (2/3) 11. s. atividade (4/5)
12. s. repouso (4/5) 13. guarita 14. bicicletário 15. s.
técnica 16. arquivo 17. supervisor 18. coordenador
19. vice-diretor 20. diretor 21. wc diretor 22. secretaria
23. reprografia/dep. administrativo 24. soe 25. sala de
apoio 26. seaa 27. coordenação/s. professores
28. dep. pedagógico 29. wc adulto pne 30. wc infantil
pne 31. wc adulto 32. wc infantil 33. lab. informática
34. s. atendimento 35. s. leitura 36. parque infantil
37. cozinha 38. pré-lavagem 39. dep. gêneros
40. refeitório adm. 41. s. convivência prof. educação
42. vestiários 43. vestiários pne 44. dml/dep. geral /
rouparia 45. dep. lixo 46. dep. gás 47. horta 48. re-
feitório 49. brinquedoteca 50. s. sensorio-motora 51.
s. multiuso 52. pátio coberto 53. s. espera 54. pátio
descoberto



TÉRREO ESCALA 1:300

11. ESTACIONAMENTO

Ao invés dos carros passarem por cima da calçada pública para alcançarem as vagas localizadas na área privada, propomos a inversão dessas posições, deslocando a calçada 5 metros para dentro do terreno,

enquanto o bolsão de estacionamento público foi ampliado para atender ao edifício. Dessa maneira o uso torna-se mais racional, e não há perdas de área pública nem privada.

12. CONTROLE DA INSOLAÇÃO #1

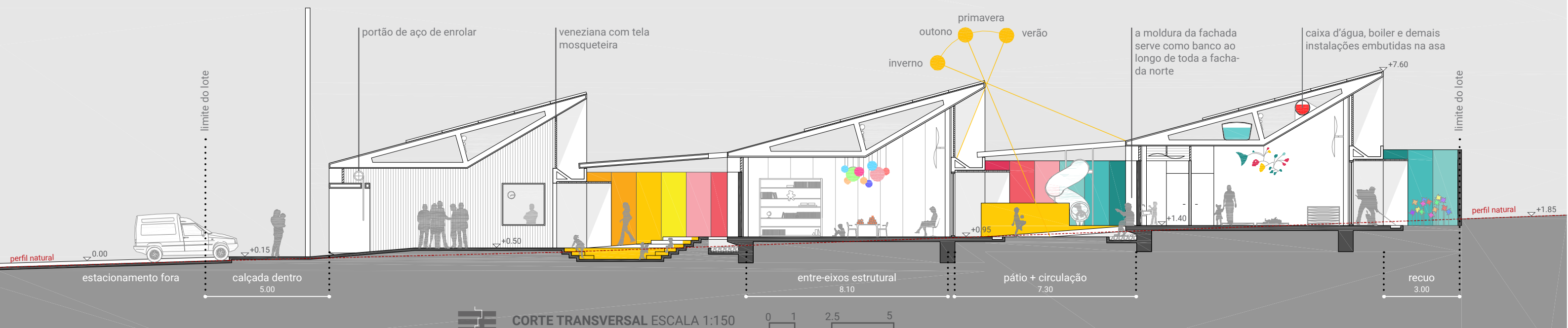
Não há panos de vidro nas fachadas Leste, Norte e Oeste; a grande transparência está voltada para Sul, conectando visualmente as salas com o pátios e fugindo das insolações mais intensas.

13. CONTROLE DA INSOLAÇÃO #2

Durante 75% do ano os pátios estarão parcialmente sombreados pela própria geometria do edifício, garantindo a qualidade do espaço como solário e impedindo a exposição excessiva.

14. CONTROLE DA INSOLAÇÃO #3

Todas as esquadrias e áreas de circulação estão protegidas da insolação direta, o que somado às estratégias de ventilação, auxilia no conforto térmico do edifício.



CORTE TRANSVERSAL ESCALA 1:150